



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0010534/2019**

**PA COPAM Nº:** 02495/2013/002/2019

**SITUAÇÃO:** Sugestão pelo deferimento

**EMPREENDEDOR:** Gerdau Aços Longos S/A

**CNPJ:** 07.358.761/0142-08

**EMPREENDIMENTO:** Gerdau Aços Longos S/A – Fazenda Paraíso

**CNPJ:** 07.358.761/0142-08

**MUNICÍPIO:** Santo Antônio do Amparo

**ZONA:** Rural

**CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:**

- NÃO SE APLICA.

CÓDIGO	PARAMETRO	ATIVIDADE PRINCIPAL DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17)	CLASSE	CRITÉRIO LOCACIONAL
G-01-03-1	Área útil	Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.		
CÓDIGO	PARAMETRO	DEMAIS ATIVIDADES DO EMPREENDIMENTO (DN COPAM 217/17)	3	0
A-03-01-8	Produção bruta m³/ano	Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil.		
G-03-03-4	Produção nominal mdc/ano	Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada.		

**CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO**

Engenheira Agrônoma Michelle Nazare Xavier da Costa Rocha  
Engenheiro de Minas Leonardo Pittella

**REGISTRO**

CREA 24081  
CREA 72114

**AUTORIA DO PARECER**

**MATRÍCULA**

**ASSINATURA**

Jandyra Luz Teixeira  
Analista Ambiental - Geógrafa

1150868-6

De acordo:  
Cezar Augusto Fonseca e Cruz  
Diretor Regional de Regularização Ambiental

1147680-1



**Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada – LAS RAS nº. 0010534/2019**

A **GERDAU Aços Longos S/A – Fazenda Paraíso** tem como atividade a produção de eucalipto em regime de silvicultura e o carvoejamento. Exerce suas atividades na zona rural do município de Santo Antônio do Amparo e em 03/01/2019 formalizou na Supram SM, solicitação de **Licença Ambiental Simplificada** para continuidade das suas operações via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

O empreendimento já possui “Autorização Ambiental de Funcionamento” válida até 04/05/2019 e, portanto, não há incidência de critérios locacionais.

No formulário de caracterização do empreendimento – FCE, o empreendedor informou a “Produção de carvão vegetal oriunda de floresta plantada (G-03-03-4), entretanto, a produção nominal de 50.000 mdc/ano torna a atividade “não passível” de regularização, conforme os parâmetros da DN 217/2017.

De acordo com o empreendedor, a atividade “Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil” não tem fins comerciais. Trata-se da extração de cascalho onde há disponibilidade em áreas de talhão, realizada de forma superficial, sendo utilizada uma retroescavadeira. O cascalho extraído será utilizado na manutenção de estradas na propriedade e/ou nas áreas de produção.

Foi apresentado o CAR da propriedade, com sua respectiva Reserva Legal devidamente delimitada.

Como principais impactos inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS, tem-se impactos diretos na degradação do solo, como o mau e exagerado uso, escassez de água, contaminação hídrica, geração de dejetos e efluentes. O empreendedor adota medidas de conservação do solo tais como: controle da utilização de fertilizantes e defensivos agrícolas; adubação orgânica; controle biológico e plantio em nível para evitar erosões, dentro outras.

A manutenção de máquinas e equipamentos é realizada fora da área do empreendimento. A Gerdau realiza manutenção preventiva e mantém um *kit* anticontaminação para o caso de acidentes.

O controle fitossanitário é feito conforme recomendações do receituário agrônomo.

Possui 15 funcionários e o efluente sanitário é tratado em fossa séptica e lançamento em sumidouro.

Os resíduos sólidos são destinados da seguinte maneira: sacos plásticos – Belocal; tubetes de propileno – fornecedor de mudas; munha de carvão – cimenteiras. Resíduos similares a domésticos são armazenados em caçambas e recolhidos pela Prefeitura Municipal.

Outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

A água utilizada pelo empreendimento, destinada ao atendimento da atividade desenvolvida e ao consumo humano, provém de 03 usos insignificantes, todos vigentes.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e da ausência de critério locacional, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento “**Gerdau Aços Longos S/A – Fazenda Paraíso**” para a atividade de “**Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura**” e “**Extração de areia e cascalho para utilização imediata na construção civil**”, no município de **Santo Antônio do Amparo**, pelo **prazo de 10 anos**, vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



## ANEXO I

### Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada – RAS do empreendimento Gerdau Aços Longos S/A – Fazenda Paraíso

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no <b>ANEXO II</b> , demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da Licença Ambiental Simplificada

\* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

## IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-SM, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*



## ANEXO II

### Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada - RAS do empreendimento Gerdau Aços Longos S/A – Fazenda Paraíso

#### 1. Resíduos Sólidos

**Relatório:** Enviar anualmente à Supram Sul de Minas até o último dia do mês subsequente ao 12º relatório, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 <sup>1</sup>	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma <sup>2</sup>	Empresa responsável			
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento Ambiental	
									Nº processo	Data da validade

(<sup>1</sup>) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(<sup>2</sup>) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial

- |                       |   |
|-----------------------|---|
| 1- Reutilização       | 6 - Co-processamento                                    |
| 2 – Reciclagem        | 7 - Aplicação no solo                                   |
| 3 - Aterro sanitário  | 8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada) |
| 4 - Aterro industrial | 9 - Outras (especificar)                                |
| 5 - Incineração       |   |

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I – perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.

#### IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-Sul, face ao desempenho apresentado;

*Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.*